

EFEITOS DE DIFERENTES SUPLEMENTAÇÕES EM NOVILHAS

João Carlos Mourão Ribeiro
Etec Padre José Nunes Dias

Leonardo Figueiredo Sanches
Etec Padre José Nunes Dias

Pedro Santana Marchiori
Etec Padre José Nunes Dias

Tais Fernanda Borgonovi
Etec Padre José Nunes Dias

Wendell Gabriel de Souza Lima
Etec Padre José Nunes Dias

joao.ribeiro226@etec.sp.gov.br

Resumo: No Brasil, a bovinocultura de corte tem grande importância, em relação a outros países grandes exportadores de carne, temos o diferencial que é a produção a pasto. O objetivo do estudo foi avaliar o desempenho de novilhas nulíparas suplementadas a pasto com suplemento mineral proteico e suplemento mineral.

Palavras-chave: Bovinocultura. Suplementação. Ganho de peso.

Introdução

Na década de 90 ocorrem alterações mundiais no mercado da pecuária de corte, com a globalização do comércio. A pecuária de corte é um empreendimento que busca por maior produtividade e lucratividade, indicadores essenciais para empresas do ramo. (REIS et al., 2009).

Segundo CARVALHO, 2016, houve um importante desenvolvimento no setor agropecuário brasileiro e na busca por maior competitividade, setor que responde por cerca de 25% do PIB nacional. Em 2003, o país tornou-se o maior exportador mundial em vendas de carne e, em 2004, tornou-se o maior exportador mundial de carne bovina.

No Brasil, tem uma grande sazonalidade no desenvolvimento de pastagens, com seu pico na época das águas média de 80% e um déficit nas estações secas do ano (ZANETTI et al., 2000), afetando de modo significativo na criação de animais, fazendo com que seja preciso uma suplementação para animais soltos a pasto.

Adotar métodos de manejo corretas, como a utilização de suplementação proteica proporciona bom ganho diário (GMD) comparadas a suplementação com base de minerais, que gera perda de desempenho em estações de pior qualidade das pastagens. (GOES et al., 2005)

A correção de deficiências nutricionais das forragens por meio da suplementação traz desempenhos melhores e isto otimiza o sistema de produção e diminui a idade ao abate (MORAES et al., 2010).

A suplementação proteica na seca minimiza efeitos decorrentes da sazonalidade quantitativa e qualitativa das forrageiras tropicais (RIOS et al., 2013).

O objetivo do estudo foi avaliar o desempenho de novilhas nulíparas suplementadas a pasto com suplemento mineral proteico e suplemento mineral.

Metodologia

O presente estudo foi realizado na ETEC Padre José Nunes Dias que fica localizada no estado de São Paulo na cidade de Monte Aprazível, o estudo foi realizado com novilhas de recria, tendo início na época das águas (05/04/2023), sendo finalizado no início da seca (22/05/2023) totalizando 47 dias de experimento.

Um total de 10 novilhas nelores foram utilizadas, sendo todas nulíparas, divididas em dois lotes de 5 novilhas em pastejo contínuo em piquete de *Urucloa brizantha* cv. Marandu. As novilhas tinham peso vivo médio (PV) de 300kg ± 15kg e idade de 16 meses, identificadas com brincos e pesadas no início do experimento (Dia 0) e ao final do experimento (Dia 47). A adaptação dos animais ao suplemento foi de 13 dias. A suplementação foi fornecida diariamente às 12:20 horas da tarde, em cochos não coberto. A água foi fornecida *ad libitum*.

O suplementos utilizados eram: suplemento mineral proteico, formulado na fábrica de ração da Etec com 31% de milho, 35% de soja, 4% de ureia e 30% de Núcleo Lambisk V® resultando em níveis de 30% de PB e 54% de NDT, com consumo de 0,1 a 0,2 % do peso vivo, e suplemento mineral Bovigold Pasto® com consumo de 20 a 30g / 100kg de peso vivo.

Resultados e Discussão

Observando a tabela 1, nota-se que os animais suplementados com mineral proteico obtiveram ganho de peso diário (GMD) de 0,915 kg, enquanto os animais suplementados com mineral obtiveram ganho médio diário (GMD) de 0,294 kg. Resultando em um ganho adicional de 621 kg/dia, o que representa 67% em relação as novilhas tratadas com suplemento mineral.

Tabela 1 – Indicadores de peso final e peso inicial, ganho de peso total e o ganho de peso médio diário.

	Suplementos	
	Mineral proteico	Mineral
Peso vivo inicial (kg)	307,6	296,2
Peso vivo final (kg)	350,6	310
Ganho de peso total (kg)	43	13,8
Ganho médio diário (kg/dia)	0,915±0,26a	0,294±0,15b

Segundo Moretti et al., (2011) constatou ganho de 0,587 kg/dia com suplemento mineral no período de janeiro a março, com novilhas cruzadas sendo, ½Braunvieh ¼Nelore, ¼SantaGertrudes, ressaltando também o incremento de nutrientes na pastagem, com aplicação de 45 kg/ha de N no mês de janeiro.

Segundo Bertipaglia (2008) obteve em seu experimento com novilhas ganhos com suplemento mineral proteico de 0,71kg/dia e 0,49 kg/dia nos meses de abril e maio, respectivamente. Em contrapartida os animais com suplementação mineral produziram 0,49 kg/dia em abril e 0,27 kg/dia no mês de maio.

Considerações Finais

A suplementação proteica traz melhor desempenho em bovinos mantidos a pasto, em comparação a utilização de suplemento mineral.

O maior ganho de peso proporciona a antecipação da idade ao abate, produção de novilhas precoces, maior qualidade de carcaça e conseqüentemente melhor rentabilidade na atividade de cria, recria e engorda e ciclo completo.

O suplemento proteico otimiza a digestibilidade da forragem em períodos de transição, com base no maior aporte proteico vindo de proteína verdadeira e de NNP (nitrogênio não proteico), alimentando as bactérias ruminais para a obtenção da energia necessário para o ganho animal.

Referências

BERTIPAGLIA, L. M. A. Suplementação proteica associada à monensina sódica *Saccharomyces cerviciae* na dieta de novilhas mantida em pastagem de capim-Marandu. 2008. Disponível em: <https://repositorio.unesp.br/items/623416f6-7239-4de5-8115-b0b534c1be7f> . Acesso em: 20/05/2023.

CARVALHO, M. A. L. Metodologia para aferição da competitividade de sistemas de cria na bovinocultura de corte. 2016. Disponível em: <https://repositorio.unipampa.edu.br/handle/rii/543> . Acesso em:20/05/2023.

GOES, R. H. T. B.; MANCIO, A. B.; LANA, R. P.; ALVES, D. D.; LEÃO, M. I.; SILVA, A. T. S. Recria de novilhos mestiços em pastagens de *Brachiaria brizantha*, com diferentes níveis de suplementação, na Região Amazônica. Desempenho animal. Revista Brasileira de Zootecnia, v.34, n.5, p.1740-1750, 2005.

MORAES, E. H. B. K.; paulino m. F.; valadares filho s. C.; moraes k. A. K.; detmann e., souza m. G. Avaliação nutricional de estratégias de suplementação para bovinos de corte durante a estação da seca. Revista Brasileira de Zootecnia, v. 39, p. 608-616, 2010.

MORETTI, M. H.; Reis, R. A.; CASAGRANDE, D. R.; RUGGIERI, A. C.; OLIVEIRA, R. V.; BERCHIELLI, T. T. Suplementação protéica energética no desempenho de novilhas em pastejo durante a fase de terminação. *Ciência e Agrotecnologia*, v. 35, p. 606-612, 2011.

REIS, R. A.; RUGGIERI A. C.; CASAGRANDE D. R.; PÁSCOA A. G. Suplementação da dieta de bovinos de corte como estratégia do manejo das pastagens. *Revista Brasileira de Zootecnia*, v.38, p.147-159, 2009.

RIOS, M.; FERREIRA, I. C.; NOGUEIRA, A. P. C.; DE PAULA, C. G.; SANTOS, R. M. Efeitos da suplementação na seca em novilhas nelore. *Enciclopedia Biosfera*, v. 9, n. 17, 2013.

ZANETTI, M. A.; RESENDE, J. M. L.; SCHALCH, F.; MIOTTO, C. M. Desempenho de novilhos consumindo suplemento mineral proteinado convencional ou com uréia. *Revista Brasileira de Zootecnia*, v. 29, p. 935-939, 2000.